3º Seminário Nacional de Biocombustíveis e Qualidade de Produtos 27 a 28 de março de 2023



RenovaBio: atualizações na RenovaCalc



Marília Folegatti Embrapa Meio Ambiente



Sumário

Regionalização dos perfis típico e padrão da produção de biomassa energética

Havendo tempo...

- Aprimoramentos na RenovaCalc
 - Identificação de "novas biomassas" para o RenovaBio
 - Perfil de produção típico e padrão das "novas biomassas"
 - Mapeamento das produção atual das biomassas
 - Nova rota: etanol de melaço de soja
 - Aprimoramentos da RenovaCalc
 - Rumo às emissões evitadas

Projeto TED/MME, "Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologias para o aprimoramento da RenovaCalc e o fortalecimento do RenovaBio".

Projeto CTPetro/FINEP, "Aprimoramento da contabilidade de carbono no RenovaBio".

Ministério de Minas e Energia

■ Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação **Finep**

Regionalização dos perfis típico e padrão da produção de biomassa energética





https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/renovabio



RenovaBio é a Política Nacional de Biocombustíveis, instituída pela **Lei nº 13.576/2017**, com os seguintes objetivos:

- Fornecer uma importante contribuição para o cumprimento dos compromissos determinados pelo Brasil no âmbito do Acordo de Paris;
- Promover a adequada expansão dos biocombustíveis na matriz energética, com ênfase na regularidade do abastecimento de combustíveis; e
- Assegurar previsibilidade para o mercado de combustíveis, induzindo ganhos de eficiência energética e de redução de emissões de gases causadores do efeito estufa na produção, comercialização e uso de biocombustíveis

RenovaCalc



1	Reno	va Calc							RenovaBio Instruções	
	Produtor de Milh	o - preenchimen	ito de dado	os padrão			· ·			
3		CNPJ/CPF:			Informaçõ	Tipo de preenchimento	Impacto da			
4	- Identificação do produtor:		Sistema de plantio	Área total	Área total Produção Total (base úmida)		Umidade	Palha Recolhida (base seca)	Tipo de dados fornecidos	produção de milho
5				ha	t milho	t milho	%	t palha		kg CO₂ eq/t milho
17										
18										
19										
20										
21										
22	RENOVACALC_E10	 GM DADOS_AGRICOLAS	S PRIMARIO D	ADOS AGRICOLAS	PADRAO INFO	(+) []			
	, HEITOTHOLEG_ETC	5715 05_71511160E11				() ; [1]				

A etapa agrícola pode ser preenchida com dados primários (dados específicos do produtor X) ou "padrão" (perfil típico, acrescido de ponderação de risco – "penalização")

Relevância do perfil de dados padrão para a credibilidade do RenovaBio



- Processo que garanta a confiabilidade necessária para gerar lastros de emissão de créditos de descarbonização (CBIO)
- Etapa agrícola
 - Dados primários dados passíveis de verificação e comprovação pela firma inspetora.
 - Dados "padrão" dados não passíveis de verificação/comprovação pela firma inspetora, mas que permitem a inclusão na RenovaCalc de fornecedores de biomassa que não estejam preparados ou abertos a informarem os dados primários.

Como garantir valores confiáveis para a política?



Relevância do perfil de dados para a credibilidade do RenovaBio



- Processo que garanta a confiabilidade necessária para gerar lastros de emissão de créditos de descarbonização (CBIO)
 - **Dados "padrão" dados não verificáveis** por não representarem um cenário específico de um fornecedor de biomassa, sendo portanto uma **aproximação da forma típica de produção**.
 - Necessidade de uso de <u>valores suficientemente conservadores</u>, que garantam que as <u>emissões de GEE</u> vindas até a fase agrícola <u>sejam iguais ou superiores</u> ao que ocorre de fato na produção em campo (gestão de risco de subestimação de emissões).
 - Desta necessidade, surge a chamada "penalização", que é a oneração arbitrária da intensidade de carbono até a fase de produção de biomassa, inserindo no seu cálculo as quantidades máximas de cada insumo agrícola observadas em campo.
 - Como a política usará valores para comprovar emissões evitadas em importantes fóruns internacionais, a oferta de dado padrão é sensível e deve gerar credibilidade, reduzindo os riscos de greenwashing.

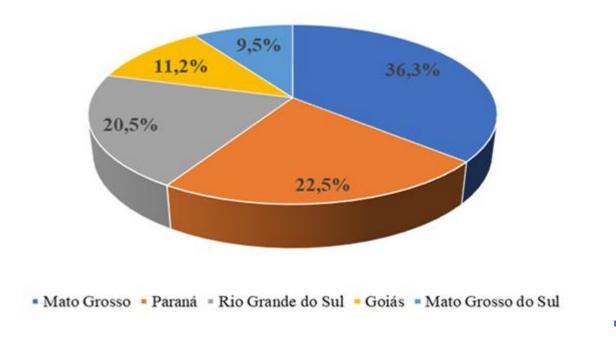
Perfil típico que compõe o "padrão" ATUAL na RenovaCalc



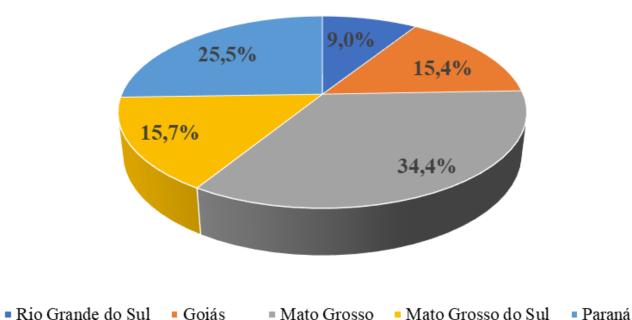
(2^a safra)

Participação dos principais estados produtores no perfil típico de produção da soja e do milho brasileiros, utilizados na RenovaCalc

Primeira versão da RenovaCalc, em revisão!



Soja



(2^a safra)

(2^a safra)

Milho

(1^a safra)

(2^a safra)

Perfil típico que compõe o "padrão" ATUAL na RenovaCalc





Ecoinvent 3.6 dataset documentation

market for maize grain - BR

Dataset identification					
Activity name	market for maize grain				
geography	BR (Brazil)				
Time period	2011-01-01 to 2011-12-31 Valid for the entire period				
Synonym	None				
ISIC rev.4 ecoinvent	0111: Growing of cereals (except rice), leguminous crops and oil seeds				
Reference product	maize grain				
CPC classification	01122: Maize (corn), other				
Dataset type	Market activity constrained market				
Version - system model	3.6 - Undefined				

Table of content

Exchange summary

Dataset description

Detailed information for exchanges

Sources

Notes: This document contains only an extract of the information in the dataset. Additional data about properties of exchanges, mathematical relations, parameters, and contact information for authors and reviewers are available in the full dataset, i.e. in ecoSpold format. Amount and identity of the exchanges in an undefined dataset are independent of modeling choices of the different system models. Linked dataset are available in separate documents.

Link to the dataset on the ecoinvent website

Valores dos principais parâmetros de produção de milho, que representam a condição típica para o Brasil (safras 2012-2016), segundo o Inventário de Ciclo de Vida (ICV) 'market for maize grain - BR' (ecoinvent, versão 3.6).

Parâmetros	BR EI	Descrição geral				
Sistemas	100% em sistema de produção	Sistema de produção representando o milho de 1ª (RS) e 2ª safras (MT, PR, GO e MS), em rotação com outras culturas. Não foi considerado o milho em cultivo solteiro, no Brasil.				
Produtividade (kg/ha)	6203	Produtividade do Brasil da safra 2015 (IBGE)				
Calcário (kg/ha)	262	Calcário calculado considerando-se a aplicação de cerc de cerca de 3020 kg/ha a cada 3 anos, respeitando a tax de alocação com outras culturas				
Sementes (kg/ha)	29	Dose de sementes utilizada nos principais estados produtores, considerando a ponderação por produção				
N (kg/ha)	78	Nitrogênio, usando como fonte predominante a Ureia, com doses obtidas para os principais estados produtores, considerando a ponderação por produção				
P ₂ O ₅ (kg/ha)	68	P ₂ O ₅ , usando como fonte predominante o Superfosfato Simples, com doses obtidas para os principais estados produtores, considerando a ponderação por produção				
K ₂ O (kg/ha)	69	K ₂ O, usando como fonte predominante o Cloreto de Potássio, com doses obtidas para os principais estados produtores, considerando a ponderação por produção				
Pesticidas (kg/ha)	5	Foi utilizada a soma de todos os ingredientes ativos utilizados ao longo do ciclo, com doses e número de aplicações obtidas para os principais estados produtores, considerando a ponderação por produção				
Diesel B10 (L/ha)	30	Diesel calculado a partir da declaração dos produtores em termos de hora/máquina para cada uma das operações utilizadas nos principais estados produtores, considerando a ponderação por produção				



Dado "padrão" ATUAL na RenovaCalc



Contempla um perfil típico em escala BR – composição de vários estados produtores

Valores típico e penalizado para a produção de soja e milho até a RenovaCalc 7.0 (RANP 758/2018)

https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/52003440/do1-2018-11-27-resolucao-n-758-de-23-de-novembro-de-2018-52003305?utm_source=Comece+seu+dia+bem-informado&utm_campaign=f8bdc0a5ee-newsletter-2018_11_27&utm_medium=email&utm_term=0_5931171aac-f8bdc0a5ee-129476021&ct=t(newsletter-2018_11_27

Tabela A.4. Valores típicos e valores penalizados para a produção de a soja²¹

Parâmetro		Valor Típico		Valor penalizado	
Calcário Calcítico ou Dolomítico		249,0 kg/t soja		423,3 kg/t soja	
Gesso Agrícola Sementes Fertilizantes Sintéticos Nitrogenados Fertilizantes Sintéticos Fosfatados Fertilizantes Sintéticos Potássicos		53,3 kg/t soja		90,6 kg/t soja	
		17,39 kg/t soja		29,6 kg/t soja	
		2,8 kg N/t soja		4,8 kg N/t soja	
		27,2 kg P ₂ O ₅ /t soja		46,3 kg P ₂ O ₅ /t soja	
		32,7 kg K ₂ O/t soja		55,6 kg K ₂ O/t soja	
Combustíveis e eletricidade (Diesel B8)		10,7 L/t soja		18,2 L/t soja	

Tabela A.2. Valores típicos e valores penalizados para a produção de milho¹⁹

Parâmetro	Valor Típico	Valor Penalizado		
Calcário Calcítico ou Dolomítico	42,3 kg/t milho	105,8 kg/t milho		
Sementes	4,6 kg/t milho	11,6 kg/t milho		
Fertilizantes Sintéticos Nitrogenados	12,6 kg N/t milho	31,4 kg N/t milho		
Fertilizantes Sintéticos Fosfatados	10,9 kg P ₂ O ₅ /t milho	27,3 kg P ₂ O ₅ /t milho		
Fertilizantes Sintéticos Potássicos	11,2 kg K ₂ O/t milho	28,0 kg K ₂ O/t milho		
Combustíveis (Diesel B8)	4,8 L/t milho	12,0 L/t milho		

Milho

Regionalização do perfil típico — Dado "padrão" FUTURO



Oportunidade de otimizar a representação dos perfis de produção das biomassas

Premissa: a regionalização não substituirá o foco da política do dado primário



Estratégia para regionalização



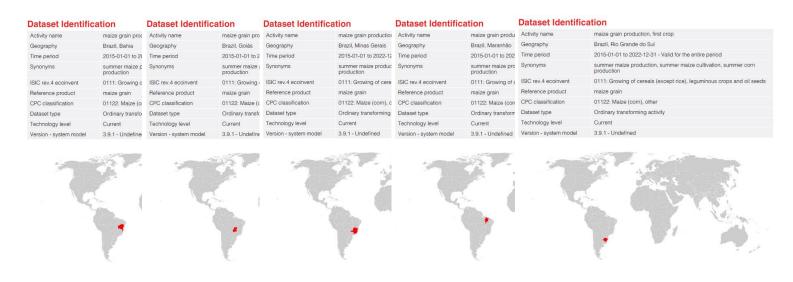
- Utilizar informações e parâmetros de produção vindos de bancos de dados públicos
- Aproveitamento dos ICV depositados no Ecoinvent
 - Fonte de dados: painéis conduzidos pela Embrapa Soja (CNPSO), no âmbito do projeto **Prospecsoy**, tratados por modelos da Embrapa Meio Ambiente
- Validação por especialistas
- Apresentação ao setor produtivo



Estratégia para regionalização



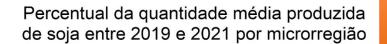
- Utilizar informações e parâmetros de produção vindos de bancos de dados publicados
- Conjunto de inventários depositados na versão 3.9 do banco internacional de ICV ecoinvent (publicação 2022)





Dados disponíveis - Soja

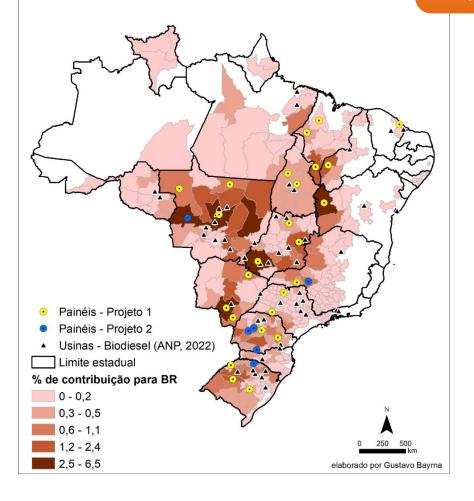




São dados representativos?

<u>Soja</u>

Estados com ICV representam **95% da produção nacional**





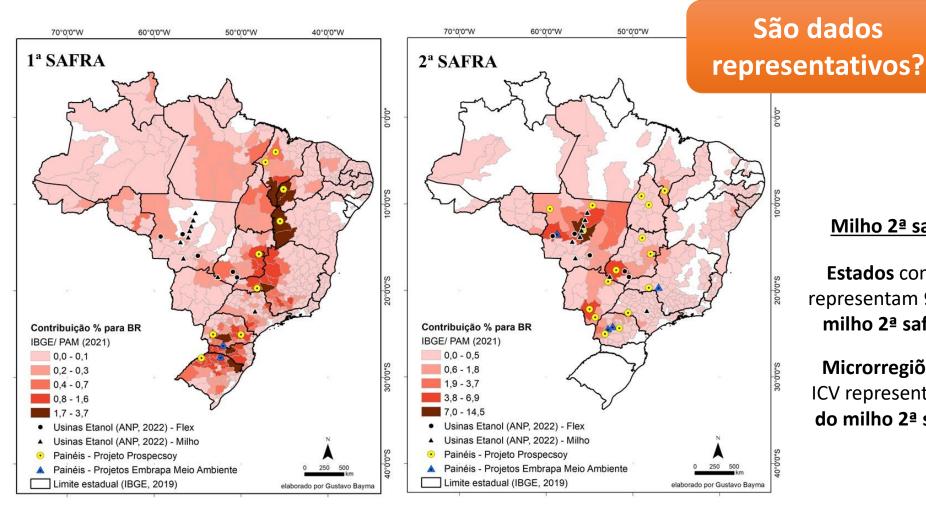
Dados disponíveis – Milho 1º e 2º safra



Milho 1ª safra

Estados com ICV representam 72% do milho 1º safra BR

Microrregiões com ICV representam 13% do milho 1º safra BR



Milho 2ª safra

Estados com ICV representam 95% do milho 2ª safra BR

Microrregiões com ICV representam 37% do milho 2º safra BR



Proposta para implementação no curto prazo (soja e milho)



Com base no exposto, o grupo de trabalho de regionalização recomenda o uso da escala estadual.

Para isto, considera que:

- i. Existem dados atuais, validados por especialistas, recentemente publicados no formato de ICV em bancos de dados internacionais, em nível estadual (setembro de 2022).
- ii. A discriminação do **inventário da produção de biomassa em nível nacional, disponível hoje**, para o nível estadual pode **melhorar a qualidade da representação** das regiões produtoras brasileiras.
- iii. 11 estados brasileiros (MT, PR, RS, GO, MS, MG, BA, SP, TO, MA e PI), que juntos produzem **95% da soja e do milho nacional de segunda safra**, e 7 estados brasileiros (RS, MG, PR, PI, BA, GO e MA), que produzem **72% do milho de primeira safra** (IBGE, 2022), poderão estar representados na RenovaCalc.
- iv. A inclusão de outros estados produtores de biomassa seria onerosa (em tempo e recursos financeiros) e não necessariamente traria ganho de qualidade. Esses estados podem ser representados pela extrapolação dos inventários de estados vizinhos ou de perfil equivalente, após a validação por especialistas.
- v. **Inventários em escala inferior à estadual não estão disponíveis para todo o país**. Além disso, a redução da escala pode resultar na representação de especificidades que não são extrapoláveis.
- vi. O perfil mais específico é o mais desejável e pode ser gerado na RenovaCalc com a adoção de dados primários.





OBRIGADA

